

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL**

Data: 28/03/2007

Autor: Roberto de Andrade Silva

BOVINOCULTURA DE LEITE

- Paraná no Contexto Nacional

O Paraná é o 3º maior produtor de leite do país, participando com 10,3% da produção total nacional, antecedido por Minas Gerais (1º lugar), com 28,1% do total nacional e Goiás (2º lugar), com 10,8%.

Em quarto lugar, encontra-se o Rio Grande do Sul, com 10,0% e em quinto lugar, o estado de São Paulo, com 7,1%.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LEITE EM LITROS – 2004/2005

ESTADOS	2004	2005
MINAS GERAIS	6.628.917	6.908.683
GOIÁS	2.538.368	2.648.599
PARANÁ	2.394.537	2.518.929
RIO GRANDE DO SUL	2.364.936	2.467.630
SÃO PAULO	1.739.397	1.744.179
BRASIL	23.474.694	24.571.537

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal .

Em 2005, segundo o IBGE, a produção paranaense de leite foi de 2,52 bilhões de litros, com produção média mensal de 210 milhões de litros e crescimento de 5,2% sobre o ano de 2004.

LEITE – PARANÁ: PRODUÇÃO, VACAS ORDENHADAS, PRODUTIVIDADE E DISPONIBILIDADE POR HABITANTE – 2002/2005.

ANO	PRODUÇÃO (MILHÕES DE LITROS)	VACAS ORDENHADAS (MIL CABEÇAS)	PRODUTIVIDADE (LTS/VACA/ANO)	DISPONIBILIDADE INTERNA PER CAPITA (LTS/HAB/ANO)
2002	1.985	1.187	1.672	203
2003	2.141	1.206	1.775	216
2004	2.395	1.305	1.835	236
2005	2.519	1.367	1.843	245

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal - Elaboração: DCA – Divisão de Conjuntura Agropecuária.

Nota: População (nº de habitantes: IPARDES/BDE) – 2002 (9.798.006), 2003 (9.906.866), 2004 (10.135.388) e 2005 (10.261.856).

Segundo os números de 2005, a produtividade média nacional de 1.191 litros/vaca/ano, considerada muito baixa, quando comparada com os principais países produtores.

No Paraná, a produtividade média em 2005, situou-se em 1.843 litros/vacas/ano, portanto, nitidamente superior à média nacional.

LEITE – BRASIL: PRODUÇÃO, VACAS ORDENHADAS, PRODUTIVIDADE E DISPONIBILIDADE POR HABITANTE – 2002/2005.

ANO	PRODUÇÃO (MILHÕES DE LITROS)	VACAS ORDENHADAS (MIL CABEÇAS)	PRODUTIVIDADE (LTS/VACA/ANO)	DISPONIBILIDADE INTERNA PER CAPITA (LTS/HAB/ANO)
2002	21.644	19.005	1.139	124
2003	22.254	19.256	1.156	126
2004	23.475	20.023	1.161	129
2005	24.572	20.632	1.191	133

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal - Elaboração: DCA – Divisão de Conjuntura Agropecuária.

Nota: população (milhões de habitantes: IBGE) – 2002 (174,63), 2003 (176,87), 2004 (181,58) e 2005 (184,30).

BRASIL – QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO (Mil Litros), 2005/2006

BR e Estados	Jan. a Set. 2005 (a)	Jan. a Set/2006 (b)	Var.% (b/a)
BR	11.911.391	12.045.421	1,1
MG	3.445.618	3.322.409	(3,6)
SP	1.723.705	1.588.970	4,2
GO	1.481.640	1.543.389	13,7
RS	1.424.913	1.620.552	0,9
PR	1.019.875	1.028.857	(7,8)

Fonte: IBGE – Pesquisa Trimestral do Leite (Resultados Mensais)

Em 2005, segundo o IBGE, o Brasil produziu 24, 57 bilhões de litros, dos quais 66% ou 16,22 bilhões de litros, foram adquiridos pela indústria de laticínios para a produção de leite e produtos derivados.

De 2004 (14,50 bilhões de litros) para 2005 (16,22 bilhões de litros), verificou-se um crescimento de 11,9 % da quantidade de leite recebido pelos laticínios brasileiros, situação que também deverá acontecer em 2006 (até setembro os laticínios já adquiriam 12, 05 bilhões de litros, 74,3% do volume adquirido em 2005).

- Comércio Exterior de Leite de Derivados

LEITE E DERIVADOS – IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS – 1996 A 2006

ANO	IMPORTAÇÕES		EXPORTAÇÕES	
	Toneladas	US\$ 1.000	Toneladas	US\$ 1.000
1996	330.227	514.288	7.786	19.257
2000	307.116	373.189	8.928	13.361
2001	141.189	178.607	19.371	25.030
2002	215.331	247.557	40.123	40.246
2003	83.557	112.292	44.444	48.508
2004	55.884	83.923	68.240	95.381
2005	72.820	121.193	78.366	130.093
2006	94.043	154.689	89.052	138.502

Fonte: MDIC/SECEX/DECEX (www.cepa.epagri.sc.gov.br) - acesso 22/02/2007

Nota: NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) –0401 e 0406: produtos e subprodutos

Segundo a EPAGRI/SC, em 2006, as exportações e importações brasileiras de lácteos apresentaram comportamentos semelhantes, mas com intensidades diferentes.

Em relação a 2005, tanto as importações, como as exportações cresceram. Este comportamento pode ser explicado pela valorização do real diante do dólar.

- Preços de leite e alguns derivados

Paraná – Evolução dos preços médios nominais do leite ao produtor e derivados no varejo, 2001/2006

Ano	Varejo (R\$/Kg)				
	Ao produtor (R\$/Kg)	Manteiga Extra (200g)	Queijo Minas Frescal (Kg)	Leite Tipo C (litro)	Queijo Prato (Kg)
2001	0,28	1,60	6,56	0,76	8,12
2002	0,30	1,74	6,66	0,83	8,92
2003	0,41	2,50	8,28	1,01	11,45
2004	0,45	2,55	9,52	1,08	12,15
2005	0,46	2,50	10,45	1,11	13,43
2006 *	0,43	2,51	10,25	1,05	12,23

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: (*) – média simples de jan. a dez.2006

Segundo do DERAL/DEB, o preço médio do leite ao produtor foi de R\$ 0,43/litro, 6,52% menor que o valor médio de 2004 e 2004, porém superior aos valores médios dos anos anteriores (2003, 2002 e 2001).

No varejo quando se visualiza o preços do Leite C e de alguns queijos, dá-se conta que o quadro é semelhante, ou seja, preços médios menores que os praticados e, 2005.

Segundo a EPAGRI/SC, durante o segundo semestre, os preços do leite ao produtor foram decrescentes em praticamente todas as regiões brasileiras, fato explicado pela produção de leite muito superior à demanda interna.

No estado do Paraná, o preço iniciou o ano de 2006 a R\$ 0,40/litro, em julho R\$ 0,45 e estabilizou-se neste valor até dezembro, quando recuou para R\$ 0,44.

Neste início de 2007, o quadro é de instabilidade: R\$ 0,44 (janeiro), R\$ 0,43 (fevereiro) e R\$ 0,44 (12 a 16/03).

Leite padrão – Valores de referência (*) do Conseleite (R\$/litro) - Paraná – 2002 a 2006

Mês/Ano	2002	2003	2004	2005	2006
Janeiro	-	0,3956	0,3807	0,4684	0,3936
Julho	-	0,4452	0,5114	0,4552	0,4662
Dezembro	0,4118	0,3990	0,4719	0,3930	0,4411
Média	0,4118	0,4272	0,4579	0,4512	0,4434
Var. % (Jan. a Dez)	Zero	0,9	24,0	(16,1)	12,1

Fonte: Conseleite (www.faep.com.br/conseleite) - in www.cepa.epagri.sc.gov.br, acesso em 28/03/2007

Nota: * na plataforma do laticínio com funrural incluso (preço bruto).

Segundo a EPAGRI/SC, na reunião do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Paraná (CONSELEITE – PR), realizada dia 13/03, o valor de referência para o leite padrão produzido em fevereiro (R\$ 0,4442/litro), ficou acima do que projetou-se na reunião anterior. Para março, o valor projeto (R\$ 0,4473, indica nova alta, sendo que o de janeiro foi de R\$ 0,4292/litro.

- Custo de produção do Leite

O custo total de produção do litro de leite para março de 2007 (considerando a vendas de excedentes do plantel), elaborado pela EPAGRI/SC, é o seguinte para sistemas de produção, a saber:

1 – 30 matrizes e produção 5.500 de litros/ano: R\$/ 0,38/litro e 2 – 10 matrizes e produção de 3.700 litros/ano: R\$ 0,50/litro.

- Perspectivas para 2007

Segundo o IBGE (Pesquisa Trimestral do Leite), até setembro de 2006 os laticínios brasileiros adquiriram 12, 05 bilhões de litros de leite, volume 1,2% maior que o obtido em igual período do ano passado, cujo volume foi de 11,92 bilhões de litros.

Este é um indicador de que a produção nacional de leite em 2006, deverá ser maior que a de 2005, a qual segundo o IBGE foi de 24,57 bilhões de litros.

A conjunção de vários fatores, tais como normalização do regime de chuvas, preços melhores, custos menores e demanda interna e externa crescentes, permitem apontar condições favoráveis para que em 2007, prossiga o crescimento da produção nacional de leite.

No Paraná, que em 2005 experimentou crescimento da produção de leite, da ordem de 5,2% sobre o ano de 2004, com o Programa Leite das Crianças (importante canal de expansão de demanda do produto), as perspectivas são ainda melhores.

Assim, apesar da instabilidade dos preços internos ao produtor e da atual realidade cambial (real mais valorizado ante o dólar), a produção brasileira de leite segue caminho de crescimentos expressivos, ainda mais que o Brasil já ocupa bom espaço e deverá experimentar maior crescimento no comércio internacional de leite e derivados.

Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
- SEAB/DERAL/DCA
Fone: 041xx3313-4132
andrades@seab.pr.gov.br - www.pr.gov.br/seab